



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

28 de setembro 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 28/08/12
Assunto: Professores estaduais param aulas por pagamento do piso, diz sindicato		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Professores estaduais param aulas por pagamento do piso, diz sindicato

Categoria participa de evento sobre educação nesta sexta, em Salvador. Sindicato diz que acordos feitos com o governo ainda não foram cumpridos.

Do G1 BA

3 comentários

Tweetar 31

Recomendar 51

Os professores da rede pública de ensino da Bahia suspenderam as atividades na manhã desta sexta-feira (28) para protestar contra o não cumprimento da Lei do Piso e da falta de negociação do governo do estado após o fim da **greve dos docentes** em agosto, segundo informações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), Rui Oliveira.

Ainda de acordo Oliveira, desde as 8h desta sexta, professores participam de um evento no bairro do Itaigara, em Salvador, que discute a educação no ensino médio. O presidente do Sindicato dos Professores disse ainda que outra paralisação da categoria está prevista para a quarta-feira (3). "O governo não sentou à mesa para negociar nada com a categoria. Nada do que foi acertado foi cumprido", afirmou.

Procurada pelo **G1**, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) informou que tem conhecimento da participação dos professores em um seminário na manhã desta sexta-feira, mas ficou de apurar a paralisação afirmada pelo sindicato para se pronunciar a respeito.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Professores paralisaram atividades por 115 dias na Bahia (Foto: Reprodução/ TV Bahia)

Greve

A paralisação dos professores durou 115 dias na Bahia. Mais de um milhão de alunos ficaram sem aulas. Um novo calendário foi feito e as atividades do ano letivo de 2012 vão até março de 2013. A Bahia possui 32 mil profissionais de educação e, do total, 80% fizeram parte do movimento grevista, segundo a vice-coordenadora da APLB, Marilene Beltros.

A última remessa de pagamento dos salários dos professores, suspensos durante a greve, começou a ser feito no dia 14 de agosto,

segundo a Secretaria de Educação da Bahia. O órgão afirmou que os valores referentes ao período de abril a julho **foram liberados** à medida que o calendário de reposição de aulas foi definido por cada escola. A vice-coordenadora da APLB, confirmou o recebimento do dinheiro pelos professores que ainda não haviam sido pagos.

Pedido dos professores

As cinco cláusulas da categoria foram apresentadas ao governo no dia 1º de agosto. Os professores pediram a readmissão dos colegas demitidos durante o movimento; a retirada de processos administrativos contra professores em estágio probatório; o cancelamento dos processos judiciais contra o sindicato; o pagamento imediato dos salários cortados; o repasse do dinheiro da contribuição sindical e o retorno das negociações.

No dia 2 de agosto, o governo do estado respondeu à **proposta** apresentada pela APLB-BA acatando as solicitações referentes às demissões, processos administrativos, corte dos salários dos professores e repasses das contribuições sindicais. O governo incluiu ainda a parte financeira, que não foi citada na proposta dos professores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A proposta salarial do governo mantém o reajuste cedido este ano com variação entre 6,5% e 11,5%, além de conceder aos professores licenciados da carreira de Magistério, por meio de curso de atualização, promoções com ganho de 7% em novembro deste ano e 7% em março de 2013.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN Estado

Data: 28/09/2012

Assunto: Pioneiros da campanha

Página: 12

A NOTÍCIA

28 de setembro de 2012. | N° 1630
ALUNOS DA CAPITAL

Pioneiros da campanha

Escola estadual de Florianópolis tem uma quarta-feira de atividades especiais

Foi uma quinta-feira atípica para os alunos da escola estadual Simão José Hess, no bairro Trindade, em Florianópolis. Em vez de aulas e provas, eles tiveram atividades que quebraram o cotidiano. Oficinas de dança, televisão, fotografia documental, jornal impresso e história em quadrinhos fizeram parte da primeira ação em escolas da campanha A Educação Precisa de Respostas, do Grupo RBS, lançada em agosto.

As atividades movimentaram os corredores e as salas do colégio. Durante todo o dia, foi um vaivém de professores, alunos, pais e 80 voluntários que contribuíram para a ação, chamada de A Educação Precisa de Respostas na Escola, realizada em parceria com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

O colégio Simão José Hess foi escolhido por ter projetos que estimulam as boas práticas escolares e por oferecer ensino fundamental e médio. A escola tem mais de mil alunos, que foram divididos nas diferentes oficinas.

Em uma delas, eles produziram um jornal impresso, de oito páginas. Os alunos levaram a sério a missão, foram atrás dos entrevistados, escreveram reportagens e correram contra o tempo para fechar o jornal na hora.

Em outra, os estudantes passaram o dia com os rapazes do programa Pretinho Básico, da Atlântida. Aprenderam a escrever texto para rádio e a criar vinhetas.

Para a aluna Ana Carolyn Gouveia, 18 anos, o dia foi legal para poder conhecer mais sobre jornalismo, profissão que deseja seguir. A estudante Maria Rita de Souza, 11 anos, diz que deveria haver mais dias como o de ontem, porque ele levou pessoas de fora e atividades diferentes para o colégio. Ela participou da oficina de contação de história. O professor de português Francisco Nunes parabenizou a ação. Ele observa que havia mais alunos presentes ontem no colégio do que em muitos dias normais de aula. O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, que participou da abertura no período da tarde, considerou o evento e a campanha importantes por fazer com que a comunidade abrace a escola.

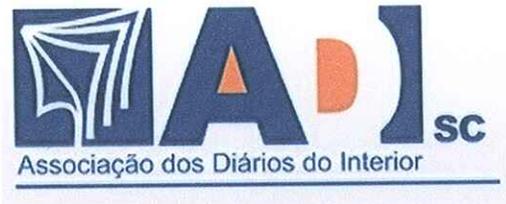
A campanha prevê mais dias como o de ontem. As próximas cidades a receberem a ação serão Joinville e Blumenau. A gerente executiva da Fundação, Lúcia Ritzel, explica que a ideia é valorizar as boas práticas escolares. Para ela, muitas das respostas sobre educação estão dentro das próprias escolas.

“Queremos mostrar que a escola é um lugar bacana, um lugar onde acontecem coisas legais.” Ela ainda ressalta que a campanha de educação não tem vínculo comercial. Lançar bandeiras para promover debates na sociedade sobre determinado assunto, já é uma tradição do Grupo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 27/08/12
Assunto: Concurso Magistério		Página: Online



37.619 é o número de inscritos para uma vaga no Magistério público estadual. O concurso ocorrerá no próximo domingo (30) e os inscritos têm até amanhã para confirmar o seu local de prova, que consta do documento de inscrição.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 26/08/12
Assunto: Educação		Página: Online



Educação Hoje o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, estará em Brasília para reunião com o secretário de Educação Básica do MEC, Antônio Cesar Callegari. Na pauta, o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, programa do MEC que será lançado no mês que vem pelo ministro Aloizio Mercadante e ao qual Santa Catarina já aderiu. Deschamps também terá encontro com o secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do MEC, Binho Marques, com a participação da presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Maria Nilene da Costa.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Opinião

Data: 28/09/2012

Assunto: A indústria por uma educação transformadora

Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

A indústria por uma educação transformadora

Investir em educação reduz desigualdades sociais. Na indústria, promover a educação do trabalhador não é só questão social, mas iniciativa estratégica para a competitividade. Estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que quase 70% das empresas sentem falta de trabalhadores com formação adequada, seja ela relacionada à educação básica ou profissional.

Um impacto direto das ineficiências da educação é encontrado no ranking da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre produtividade dos trabalhadores, no qual o Brasil ocupa a 77ª posição. São necessários quase cinco brasileiros para produzir o mesmo do que um americano. Outro levantamento internacional, o Pisa, elaborado pela OCDE, evidencia o problema. Com 401 pontos, o Brasil ocupa apenas a 53ª posição na classificação mundial, atrás de países como Chile, Trinidad e Tobago, Colômbia e Uruguai. Nessa comparação, com 428 pontos, SC ocupa a segunda



GLAUCO JOSÉ CORTE
Presidente do Sistema Fiesc

São necessários quase cinco brasileiros para produzir o mesmo do que um americano.

posição entre os estados brasileiros. Pode soar bem, mas se nos compararmos internacionalmente, como faz todos os dias a indústria catarinense, estamos apenas em 47º lugar.

Neste contexto, o Sistema Fiesc lançará, hoje, o movimento A Indústria pela Educação, compreendendo a atuação em duas frentes. De um lado, buscaremos o apoio dos empresários para estimular os trabalhadores a aproveitarem as oportunidades de qualificação que estão sendo oferecidas. De outro, ampliaremos a oferta de educação básica, continuada, profissional e executiva, por meio do Sesi, Senai e IEL. O objetivo é alcançar quase 800 mil matrículas até 2014.

É um compromisso ambicioso. Para atingi-lo, contamos com a adesão dos industriais catarinenses ao movimento, o que representará um passo decisivo para o fortalecimento da indústria e a melhoria da qualidade de vida e cidadania dos trabalhadores catarinenses.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Economia

Data: 28/09/2012

Assunto: Indústrias de SC focam na educação

Página: 25

DIÁRIO CATARINENSE

Indústrias de SC focam na educação

DANILO DUARTE

O movimento A Indústria pela Educação, que a Federação das Indústrias de SC (Fiesc) lança hoje, em Florianópolis, serve para reforçar os investimentos em educação técnica no Estado e estabelecer compromissos entre os empresários para qualificar mais e melhor o trabalhador catarinense, principalmente os mais jovens.

A meta é passar da média atual de 120 mil matrículas anuais para chegar ao acumulado de 795 mil inscrições entre 2012 e 2014 nos cursos de curta, média e longa duração. No encontro, o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, vai estimular os empresários a participarem dos programas de formação oferecidos pelas entidades do Sistema Fiesc.

– Vamos convidar as indústrias a assinarem o termo de adesão ao movimento para que se comprometam a estimular seus colaboradores a melhorarem sua qualificação. Hoje, sabemos que a produtividade de quem tem mais tempo de estudo é melhor, e é isso que queremos para fazer Santa Catarina ser ainda mais competitiva – esclarece.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a falta de trabalhadores qualificados afeta 69% das empresas do país.

Projeto prevê instalação de institutos tecnológicos

Além da expansão na quantidade de matrículas, outra ação do movimento é a implantação de oito institutos de tecnologia, que devem se transformar em referência em suas áreas de conhecimento no Estado.

Cada um deles será instalado em uma região conforme a vocação industrial das cidades-sede. Em Chapecó, por exemplo, o foco será a área de alimentos e, em Joinville, o alvo é o setor metalmecânico (veja quadro). Além disso, serão implantados em Florianópolis dois Institutos de Inovação (ISI) nas áreas de laser e tecnologia de segurança integrada.

daniilo.duarte@diario.com.br

Centros de estudo

Onde serão instalados os institutos e qual será a área de atuação de cada um deles:

- **Chapecó:** alimentos
- **Blumenau:** vestuário
- **Criciúma:** materiais
- **Joinville:** metalmecânica
- **Jaraguá do Sul:** eletroeletrônica
- **Itajaí:** logística
- **Florianópolis:** automação, tecnologia da informação, laser e tecnologia de segurança integrada



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Serviço	Data: 28/09/2012
Assunto: Concurso		Página: 44

DIÁRIO CATARINENSE

• **Concurso** - Os inscritos para o concurso público de ingresso ao magistério de SC têm até hoje para confirmar o seu local de prova, que consta do documento de inscrição no site www.afe.org.br ou pelo telefone (48) 3224-8860. A central de atendimento da Afe também estará funcionando das 8h às 12h e das 14h às 18h. As provas ocorrem no domingo, em 26 cidades.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário do Sul

Editoria: Geral

Data: 28/09/12

Assunto: Professores da rede estadual realizam passeata no centro

Página: 03

DIÁRIO DO SUL

Professores da rede estadual realizam passeata no Centro

Um grupo de professores de Tubarão, Gravatal e Braço do Norte participou na tarde de ontem de uma passeata pelo Centro. Eles seguiram do estacionamento do antigo Besc (Banco do Brasil) até a praça Walter Zumblick, em frente ao Centro Municipal de Cultura, em Tubarão.

A manifestação foi organizada pela coordenação regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte) e fez parte de uma série de atos públicos que estão sendo realizados em todo o Estado. O objetivo é reivindicar o pagamento do reajuste do piso nacional do magistério, de 22,22%.

“O governo não repassou o valor e parou as negociações devido ao período eleitoral. Além disso, Raimundo Colombo e outros quatro governadores entraram com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal, questionando um dos artigos da lei do

piso, o que é referente à fórmula de cálculo do reajuste anual do piso”, explica a coordenadora regional do Sinte, Terezinha Martins.

Em 2011, o STF julgou que a lei do piso em sua íntegra é constitucional. “Os governadores querem ganhar tempo para não ter que pagar o reajuste, pois tem um projeto de lei no Congresso para mudar a fórmula de cálculo, para passar do custo-médio aluno para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que daria uma diferença muito grande de percentuais, achatando cada vez mais o piso e acabando com qualquer incentivo à carreira docente”, avalia a dirigente do Sinte, Tânia Fogaça.

22,22%

é o percentual de reajuste definido para o piso da Educação